

Secretaria de
Saúde Pública



RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2021

7º Centro Regional de Saúde-SESPA



VALDINEI SILVA TEIXEIRA JÚNIOR

Diretor do 7ºCRS/ SESP

RENATA BRONE MATTOS

Assistente de Direção do 7ºCRS/ SESP

GILBERTO ROSÁRIO SERRA

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do 7ºCRS/ SESP

ANDRÉ PEREIRA FONSECA JÚNIOR

Chefe da Divisão de controle, Avaliação e Auditoria do 7ºCRS/ SESP

RAQUEL DE JESUS MORAES GOMES

Chefe da Divisão Técnica do 7ºCRS/ SESP

YGOR YURIPEREIRA DA SILVA

Chefe da Divisão de Vigilância em Saúde do 7ºCRS/ SESP

TÁSSIA CAMILA DE SOUZA PINHEIRO

Chefe da Divisão de Endemias do 7ºCRS/ SESP



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	01
2. Principais Destaques 2019-2021.....	02
3. O Que Fizemos em 2021.....	03
4. O que Iremos Fazer.....	10
5. Ações Realizadas em 2021, que contribuíram com as metas dos ODS.....	12
6. Avaliação do Desempenho dos Programas.....	13
7. Considerações Finais.....	19

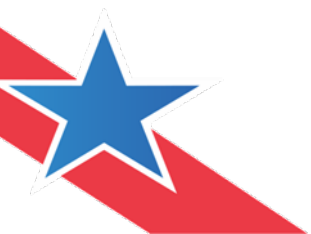


APRESENTAÇÃO

O 7º Centro Regional de Saúde é uma das 13 unidades administrativas da SESPA distribuídas em todo o território paraense, o 7CRS visa descentralizar os serviços e objetiva acompanhar de forma mais próxima à região do Marajó I, visando reduzir as barreiras geográficas entre a SESPA e os municípios de Afuá, Chaves, Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari, Soure, Salva Terra e São Sebastião da Boa Vista, para melhor atender ao cidadão.

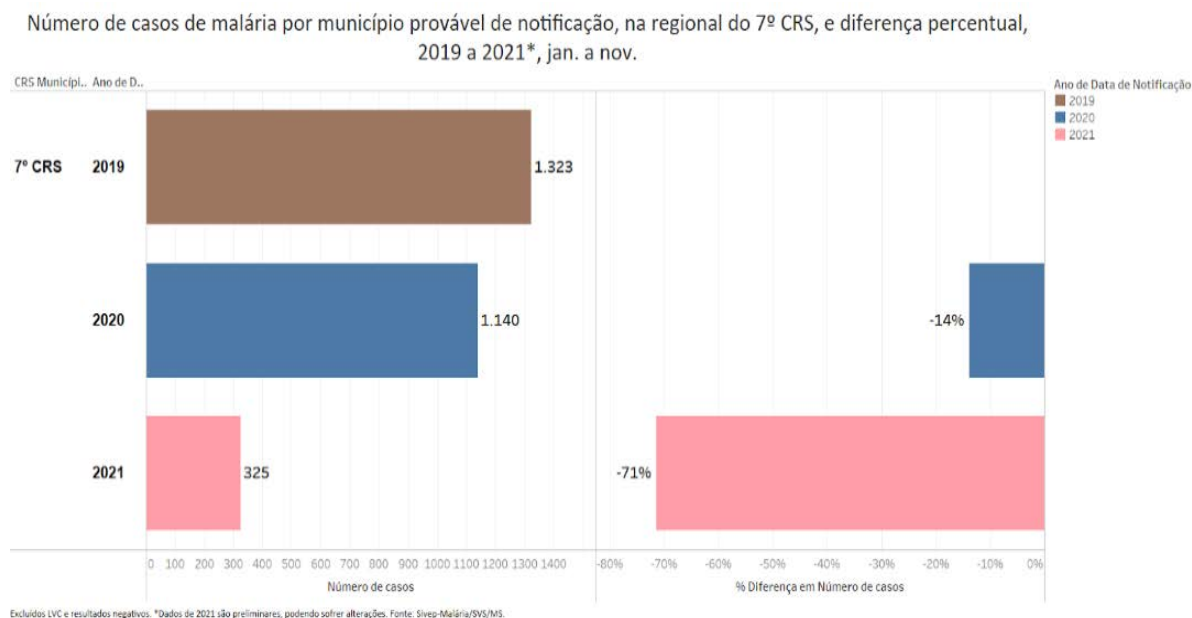
A sede do 7CRS é localizada na Rua Roso Danin, nº 563, Bairro de Canudos, Belém-Pa, CEP: 66070-602. A mesma não se localiza na região do Marajó por questões de logística estratégicas, considerando que poucos municípios do Marajó possuem transporte que faça linha entre os municípios, sendo assim, para que todos os municípios da região tenha maior facilidade de acesso ao 7º centro regional, o mesmo fixa sede na capital do estado.

O 7º centro regional de saúde exerce monitoramento, supervisão, realiza capacitação e presta apoio técnico, quando solicitado, a 9 municípios, para exercer as suas atribuições o mesmo conta com 5 divisões: Divisão Administrativa e Financeira; Divisão de controle, Avaliação e Auditoria; Divisão Técnica; Divisão de Vigilância em Saúde e Divisão de Endemias; e possuiu corpo técnico de 66 servidores, deste total 15 são servidores cedidos pelo Ministério da Saúde.



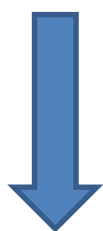
2. Principais Destaques 2019-2021.

Redução nos casos de malária na região do 7º Centro Regional de Saúde – Marajó I, ao longo dos anos de 2019 a 2021.



CASOS DE MALÁRIA NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021.

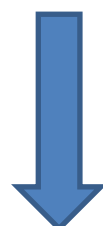
REDUÇÃO



14%

Redução de X casos entre 2019-2020.

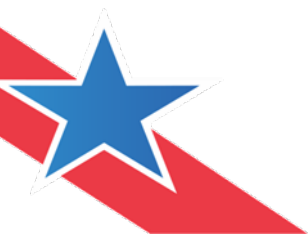
REDUÇÃO



71%

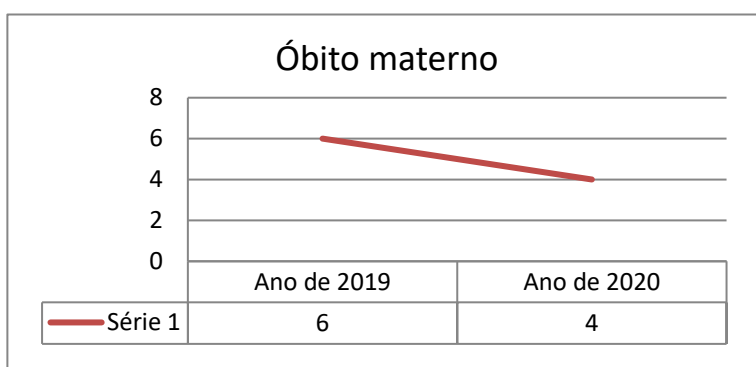
Redução de X casos entre 2020-2021.

Reflexo de um trabalho com resultado extremamente positivo, decorrente de atividades desenvolvidas pelo 7º Centro Regional em conjunto com a SESPA- Nível Central.

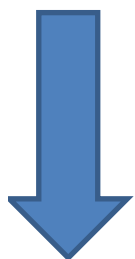




A Divisão de Vigilância e Saúde realizou a capacitações e atualização das equipes municipais.



REDUÇÃO



33%

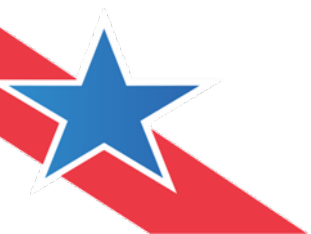
**Redução de Óbitos maternos
entre 2019-2020.**

Redução da Mortalidade Materno na região do 7º Centro Regional de Saúde – Marajó I, dados apontam queda de 33% - Fonte SIM Federal, 26/11/2021.

3. O que fizemos em 2021.

A Divisão de Vigilância e Saúde, objetivando reduzir os riscos e agravos à saúde da população, desenvolveu ações de vigilância e controle a agravos transmissíveis agudos e endêmicos e desenvolveu ações em saúde do trabalhador, ambiental e sanitária.

As ações desenvolvidas tinham como objetivo atender aos municípios, realizando treinamentos dos servidores municipais, realizando a supervisões das ações desenvolvidas pelos



municípios e o monitoramento dos sistemas de informações verificando ao aumento de algum risco a saúde da população ou o acontecimento de algum surto, e realizou ações de apoio técnico quando foi necessário e solicitado pelos municípios. As Secretarias Municipais de Saúde foram o foco do trabalho desenvolvido em 2021, visando como consequência do trabalho desenvolvido a oferta de um serviço de qualidade na eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde População.

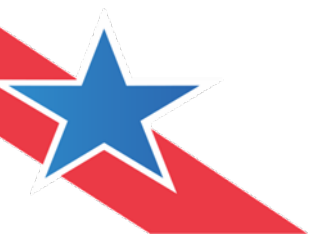
Diante do aumento de casos de malária nas fronteiras dos municípios de Chaves e de Afuá o 7CRS, com o apoio da SESPA-Nível central e dos dois municípios atingidos, realizou força tarefa de combate à malária falciparum, tendo como público alvo a população ribeirinha dos municípios, realizando a busca ativa de caso, ofertando tratamento, distribuindo mosquiteiros impregnados e realizando a conscientização da população com educação em saúde, a força tarefa teve duração de 06 meses, e atendeu mais de 3.000 pessoas.

A força tarefa teve como principal estratégia o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno, bem como a instalação de mosquiteiros impregnados de longa duração nas localidades em situação de risco epidemiológico, interrompendo a cadeia de transmissão, diminuindo o número de casos, controlando o agravo endêmico, e para tal foi utilizado destaque financeiro de R\$ 187,260 (Cento e Oitenta e Sete Mil e Duzentos e Sessenta Reais).

Ademais, também foi realizada ação de Treinamento de controle e captura de quirópteros nos municípios de Ponta de Pedras, Muaná, São Sebastião da Boa Vista, Santa Cruz do Ararí e Cachoeira do Ararí, estas ações objetivaram a redução no número de animais e pessoas agredidas por morcegos, os municípios possuíam notificação de agressões, e o treinamento dos servidores municipais em captura e controle de morcegos; a doação de armadilhas de captura e pasta Vampírica, ação que visou possibilitar que o ente municipal fosse capaz de dar continuação de forma independente ao trabalho, fortalecendo a saúde municipal e reduzindo os riscos e agravos à saúde da população, para tal foi utilizado destaque financeiro de R\$ 58,000 (Cinquenta e Oito Mil Reais).

Importante dar destaque as ações a cima descritas, pois as mesmas e a verba utilizada não estavam no planejamento para o ano de 2021, sendo uma verba suplementar disponibilizada diante de um acontecimento inesperado.

O 7crs realizou a CAMPANHA JULHO AMARELO nos municípios de Ponta de Pedras, Salvaterra e Soure, foi realizada orientação da população a respeito dos cuidados sobre as IST's, foi feita a testagem de HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis, testando 92 pessoas em ponta de pedras, 180



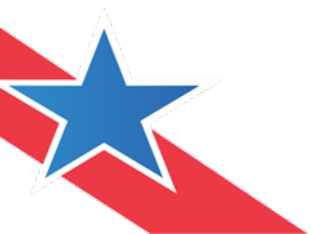
pessoas em Salvaterra e 127 pessoas em Soure, mas se estima que se tenha atingido com testagem e educação em saúde 1.500 pessoas. Realizamos em dezembro de 2021 a CAMPANHA DEZEMBRO VERMELHO, onde atingimos os municípios de Soure (672 testes), Salvaterra (572 testes), Muaná (602 testes) e Ponta de Pedras (624 testes), realizando um total de 2.470 testes, onde se estima que se tenha atingido mais de 3.500 pessoas com teste e educação em saúde.

No mais, com exceção das ações acima descritas, que tinham como fim imediato a população, as demais ações desenvolvidas foram realizadas no intuito de fortalecer as Secretarias Municipais de Saúde, ofertando diversos treinamentos visando a capacitação e a atualização dos servidores municipais; foram tiradas dúvidas e dadas orientações tanto *in loco* quanto de forma remota, atualizando quanto a novas notas técnicas, realizando reuniões técnicas on-line para esclarecimentos sobre os sistemas e sobre protocolos; realizando supervisões sob os trabalhos municipais com o objetivo identificar equívocos e construir soluções conjuntas com os municípios, e também foram realizadas ações de apoio técnico em situações de surtos e situações inusitadas.

O foco foi à promoção da saúde Municipal, pois se o serviço Municipal funciona de forma adequada, a Vigilância em conjunto com a Atenção Primária, é correto afirmar que são criadas condições melhores de preservar a qualidade de saúde da população como um todo, principalmente no que se refere à prevenção, que evita a instalação, agravamento ou complicações das mais variadas doenças e enfermidades, impactando na baixa do índice endêmico epidemiológico, quebra da cadeia de transmissão das doenças, e controle das doenças e redução dos casos dos agravos endêmicos nos municípios da Região das Ilhas – Marajó I.

Para o ano de 2021, havia sido determinada a meta física de 09 municípios, e a meta foi alcançada, sendo os 09 municípios da região do Marajó I atendidos, os 09 receberam ações *in loco* mais de 2 vezes no ano, e de forma remota é impossível quantificar, pois o contato do 7CRS com os municípios acontece de forma diária por e-mails, ligações e por aplicativos de mensagens incontáveis vezes.

Para o ano de 2021, havia sido estabelecida meta financeira para a ação de vigilância e controle de agravos transmissíveis agudos e endêmicos de R\$ 172.552,00 (cento e setenta e dois mil e quinhentos e cinquenta e dois reais) e para a ação de vigilância em saúde do trabalhador, ambiental e sanitária de R\$ 202.178 (duzentos e dois mil e cento e setenta e oito reais).



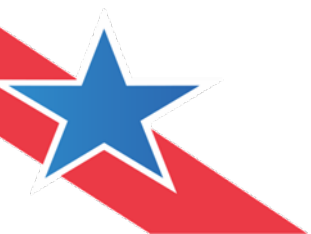
No entanto o financeiro executado foi de R\$ 494.027,40 (quatrocentos e noventa e quatro mil e vinte e sete reais e quarenta centavos) para a ação de vigilância e controle a agravos transmissíveis agudos e endêmicos e de R\$ 75.453,25 (setenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e três reais e vinte e cinco centavos) para a ação de vigilância em saúde do trabalhador, ambiental e sanitária.

Quanto ao objetivo de fortalecer a gestão do SUS para governança da rede de atenção à saúde, foi desenvolvida a articulação Inter federativa atrás da Comissão de Inter gestores Regional do Marajó I - CIR, sendo atingida a meta física, sendo realizadas reuniões mensais durante o ano, com a participação dos 09 municípios, com aprovação das resoluções: aquisição de ambulância para o município de Chaves; aquisição de uma ambulância para o município de Muaná; aquisição de um aparelho de raio-x para o município de Muaná; aprova o credenciamento do projeto UBS Fluvial do município de Ponta de Pedras; aprova a indicação do secretário de saúde do município de São Sebastião da Boa Vista como vice.

Nas reuniões além de resoluções, também foram tratadas de temáticas de interesse dos 09 municípios e do estado para a promoção da saúde pública: participações de expositores dos programas de DCNT, Educação permanente, (DGETS), saúde mental do nível central/SESPA, escola de governança do estado e COSEMS, entre outros.

Quanto ao programa Tratamento Fora do Município, foram realizadas visitas técnicas em conjunto com a coordenação estadual nos seguintes municípios: Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, onde foi realizada a capacitação das equipes municipais. Os 09 municípios do Marajó I- Região das ilhas receberam visitas in loco, apoio e orientações, é necessário salientar que dos 9 municípios 4 estão na plena sendo eles; Chaves, Muaná, Salvaterra e Soure. Nesse sentido, São Sebastião, Santa Cruz do Arari, Ponta de Pedras, Afuá e Cachoeira do Arari tiveram monitoramento e verificações de todos os processos encaminhados, além de fortalecer a relação do município e do estado na busca de melhorias no atendimento.

Quanto ao pagamento direto, no Marajó I apenas cinco municípios é gestão básica, município de São Sebastião da Boa Vista, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari, Cachoeira do Arari e Afuá, para o tratamento fora do município foi determinada metade financeira de R\$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta Mil Reais), no entanto foi utilizado R\$ 219.069,67 (Duzentos e dezenove mil sessenta e nove reais e sessenta e sete centavos), e foram beneficiados 326 clientes de TFD.



Em se tratando da implementação da rede de ouvidoria do SUS encontra-se realizada, estando disponível para contato dos 09 municípios.

Fortalecendo a gestão do SUS para a governança da rede de atenção à saúde realizou-se uma apuração no município de Chaves de acordo com o processo na demanda nº 3374254, recebida na Ouvidoria/SESPA, solicitando esclarecimento acerca de denúncia de Inconformidades e Improbidades no município de Chaves, registrada no sistema pela Ouvidoria Geral do SUS/MS.

No exercício de 2021 o sistema de regulação de acesso teve sua meta alcançada de 542%, pois foi realizado em caráter de necessidade mais de 2 visitas técnicas em um mesmo município.

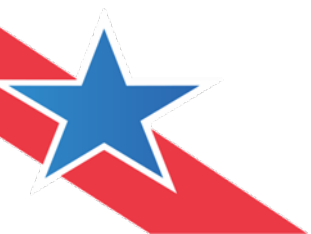
Ainda se tratando da regulação foi realizado uma vistoria na estrutura física da UMS de Afuá para verificar a necessidade de o município receber equipamentos de laboratório, objeto de emenda parlamentar, tal medida irá melhorar o atendimento à população local que necessita fazer exames laboratoriais de média complexidade e atualmente necessita se deslocar para Macapá ou Belém para realizar estes exames.

No que tange ao apoio dado aos conselhos municipais de saúde a Divisão de Organização Controle e Avaliação este presente na Conferência Municipal de Saúde do município de Ponta de Pedras realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2021, além de realizar reuniões presenciais nos meses de junho e julho nos municípios de Afuá e Chaves no período de, nesse seguimento foram beneficiadas um quantitativo de 100 pessoas.

Quanto à educação na saúde, atividade desenvolvida continuamente em conjunto com as demais ações desenvolvidas, tanto pela DVS, Endemias e DT.

A Divisão Técnica, visando fortalecer a rede de atenção primária realizou reuniões técnicas com as Equipes das ESF's onde foi desenvolvida a ação OPERAÇÃO E- SUS EM AÇÃO, ação que alcançou os 09 (nove) municípios do Marajó I: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure.

A OPERAÇÃO E-SUS EM AÇÃO teve a proposta de melhorar o atendimento e os serviços realizados nas Estratégias Saúde da Família, que está inserido dentro de um contexto de política institucional de fortalecimento da Atenção Primária, conforme Portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017 (Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do SUS).



A atividade visou alcançar as metas propostas pelo Ministério da Saúde dos 07 (sete) indicadores do Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria 2979 de 12 de novembro de 2019 e dos indicadores da Pactuação Inter federativa. E aprimorar as informações no Sistema E-SUS/AB e melhorar os recursos financeiros para o crescimento e sustentabilidade das Estratégias Saúde da Família dos municípios do Marajó I.

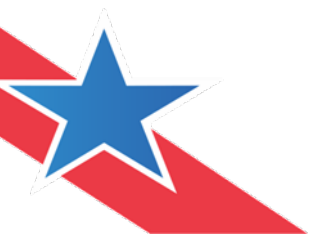
Esta operação contemplou: 63 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Afuá; 26 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Cachoeira do Arari; 20 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Chaves; 24 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Muaná; 91 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Ponta de Pedras; 39 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Salvaterra; 37 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Santa Cruz do Arari; 72 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de São Sebastião da Boa Vista; 80 profissionais das Estratégias Saúde da Família do município de Soure.

Como estratégias utilizadas pela equipe regional o seguinte: foram realizadas visitas in loco, reunindo todos os profissionais das equipes de atenção primária em saúde por setores das UBS's de cada município com apresentação de slides mostrando as ferramentas do E-SUS e as portarias do Ministério da Saúde, e o novo modelo de atendimento aos servidores municipais.

Tais atividades trouxeram impactos das melhorias das informações dos sistemas de saúde, possibilidades de maiores recursos financeiros aos municípios dentro do Programa do Previne Brasil, melhorias no acolhimento e atendimento qualificados das clientelas nas ESFs, melhorias das informações dos clientes nos sistemas e atualizações das documentações dos clientes.

Após finalizar esta atividade, foi dado início ao monitoramento que foi realizado até a presente data em 05 (cinco) municípios Afuá, Chaves, Soure, Salvaterra e São Sebastião da Boa Vista sendo que os demais municípios estão no aguardo da programação para o ano de 2022. Como estratégia realizou-se visitas in loco nas ESF's com a utilização de formulários para o preenchimento atualizado corretamente das situações em cada uma. Além de orientar os servidores em cada setor e depois uma reunião geral com todos para conclusão e orientações gerais.

Como impacto das ações podemos dizer que as equipes das ESF's passam a ter as informações uniformes, melhorar as informações dos seus setores, além de ter seu atendimento qualificado para os seus clientes.



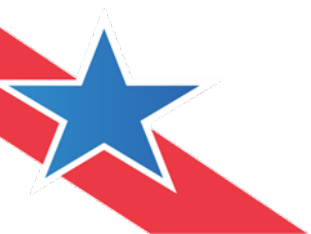
Também foram realizados no ano corrente “in loco” monitoramento em 03 (três) UBS Fluviais nos municípios de: Afuá, Chaves e Ponta de Pedras. E como estratégias utilizaram um questionário preenchido pela equipe regional e vistoria “in loco” aos setores da unidade e sempre acompanhada pela coordenação da atenção primária municipal. Onde estas unidades irão beneficiar um grande número de pessoas: Afuá: 3.502 pessoas, Chaves: 10.225 pessoas e Ponta de Pedras 2.058 pessoas.

Com isso teremos um grande impacto na vida destas pessoas onde todas as comunidades ribeirinhas terão maior acesso aos serviços de saúde, assim como acompanhadas dentro dos programas preconizados pelo Ministério da Saúde.

O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA), contemplou os nove municípios da Região do Marajó I: Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa vista e Soure, vitamina A para a população do Marajó I que é contemplada no programa, traduz-se na melhora do estado de saúde das crianças suplementadas, com melhora do estado nutricional e de qualidade de vida, visto que a suplementação dá suporte na prevenção de doenças, tais como o sarampo e a xeroftalmia (carência de Vitamina A). Cerca de 1.980 crianças de 6 a 11 meses foram beneficiadas com o recebimento de doses de vitamina A. Além disso, aproximadamente 6.160 crianças de 12 a 59 meses foram suplementadas com doses dessa, nos municípios da Região do Marajó I.

No programa de saúde e atenção à criança neste ano de 2021 houve um movimento de conscientização da importância da realização e monitoramento da triagem neonatal em todos os nascidos vivos. Essas ações foram realizadas em forma de orientação aos municípios de abrangência deste Centro regional, distribuição de kits do teste do pezinho, participação em Live sobre novos fluxos e rotina da Triagem Neonatal. O público-alvo destas ações são todos os nascidos vivos dos nove municípios do 7crs: 3.964 bebês, fonte SINASC.

No mais, foi realizada a supervisão, monitoramento, foram tiradas dúvidas, visando o fortalecimento da atenção primária, e para o alcance deste objetivo foi traçada a meta de alcançar em 2021 os 09 municípios do Marajó, meta alcançada com louvor, como impacto das estratégias desenvolvidas observou-se a melhora na qualidade de atendimento e do acesso da clientela do SUS na Atenção Primária à Saúde nos municípios, e também foi traçada a meta financeira de R\$ 51.000,00 (Cinquenta e Um Mil Reais), no entanto, o financeiro disponibilizado foi de R\$ 66.495,00 (Sessenta e Seis Mil Quatrocentos e Noventa e Cinco Reais).



4. O que iremos fazer.

A Divisão Administrativa e Financeira, com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento de pessoas, planeja para 2022 o desenvolvimento da ação de capacitação de agentes públicos, instituída como meta a capacitação de 10 agentes públicos, a meta financeira é de R\$ 2.000,00 (Dois Mil Reais), o curso já em fase de organização é o de Vigilância epidemiológica.

Com o objetivo de viabilizar a gestão administrativa do estado, se pretende a manutenção do contrato de locação do prédio sede do 7º centro Regional, para o mesmo a meta financeira é de R\$ 162.760 (Cento e Sessenta e Dois Mil Setecentos e Sessenta Reais).

Divisão de Vigilância e Saúde com o objetivo de reduzir os riscos e agravos à saúde da população de toda a região do Marajó I planeja realizar a vigilância e controle a agravos transmissíveis agudos e endêmicos, tendo como meta física o desenvolvimento de ação nos 09 municípios que compõem a região do Marajó I: Soure, Salvaterra, Cachoeira do Ariri, Santa cruz do Ariri, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Ponta de Pedras, Chaves e Afuá, possuindo como meta financeira R\$ 483.000,00 (Quatrocentos e Oitenta e Três Mil Reais).

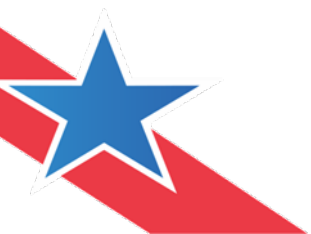
Pretende-se realizar o monitoramento dos municípios através dos sistemas de informação, realizando supervisão das ações realizadas pelos municípios e apoio técnico, quando solicitado.

Está planejado levantamento entomológico, busca ativas de casos malária, supervisão as salas de imunização, realizar supervisão nas ações operacionais do PECD (Programa Estadual de Controle da Dengue), SISPNCD (Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue) e SINAN (Dengue Online), supervisão das campanhas municipais de vacinação animal, entre outras, também se planeja realizar a campanha julho amarelo e a campanha dezembro vermelho.

Objetiva realizar a vigilância em saúde do trabalhador, ambiental e sanitário, tendo como meta física o desenvolvimento de ação nos 09 municípios que compõem a região do Marajó I, possuindo como meta financeira R\$ 108.000,00 (Cento e Oito Mil Reais).

Se pretende realizar ação de Fiscalização das Palmiteiras, ação de Monitoramento e Assessoria de VISA's, se pretende dar continuidade à implementação do VSPEA e MDDA, e realizar reavaliações periódicas. Ademias pretende-se realizar visitas técnicas periódicas de supervisão.

A Divisão de Controle Avaliação e Auditoria com o objetivo de fortalecer a gestão do SUS para governança de rede de atenção à saúde são planejadas para 2022 o desenvolvimento da ação de articulação Inter federativa, que possui meta financeira de R\$ 2.620,00 (Dois Mil Seiscentos e Vinte



Reais); ação de implementação do planejamento do SUS, meta financeira de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais); ação de regulação na Saúde, com meta financeira de R\$ 15.000,00 (Quinze Mil Reais); ação de implementação de humanização na saúde, meta financeira de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais), ação de apoio às ações dos conselhos de saúde, meta financeira de R\$ 15.000 (Quinze Mil Reais).

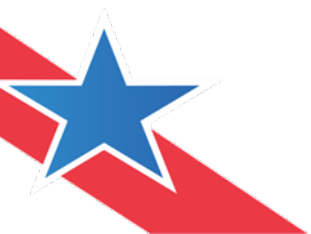
Dentro do programa SIAH, DIGISUS, SCNES e Cartão SUS se pretende realizar pela equipe multidisciplinar da Divisão de Controle Avaliação e Auditoria a orientação via e-mail, telefone e pessoalmente in loco a todos os municípios do Marajó I, 09 municípios.

Quanto a ações de apoio as ações dos conselhos de saúde, se objetiva realizar apoio aos 09 municípios do Marajó, e participar de no mínimo uma reunião do conselho de saúde de cada município. Quanto à Articulação Inter federativa, para o ano de 2022, se tem como o objetivo realizar as reuniões presenciais obedecendo ao protocolo estadual da Covid-19, duas reuniões conjuntas com a CIR Marajó II, sendo uma em Belém e a outra em Breves, aumentar a participação dos 09 secretários nas reuniões mensais obedecendo ao calendário anual.

Com o objetivo de fortalecer a rede de atenção à saúde dos serviços de média e alta complexidade, se pretende a implementação do Tratamento Fora do Município, se pretender realizar visitas técnicas nos 09 municípios que compõem a região Marajó I, objetivando realizar orientações e verificações de todos os processos encaminhados, além de fortalecer a relação do município e do estado na busca de melhorias no atendimento, e facilitando o acesso a população. Ademais, objetiva-se atender 05 municípios: São Sebastião, Ponta de Pedras, Afuá, Santa Cruz e Cachoeira do Arar, tendo como meta financeira o valor R\$ 280.000,00 (Duzentos e Oitenta Mil Reais), e beneficiar mais de 300 pessoas. No que tange às AIHS, se pretende realizar orientações nos trâmites dentro do sistema.

A Divisão Técnica Com o objetivo de fortalecer a rede de atenção primária é planejada para 2022 o desenvolvimento da ação de apoio aos serviços de atenção primária, que possui meta financeira de R\$ 51.000,00 (Cinquenta e Um Mil Reais); como a meta física de atender aos 09 municípios do Marajó I.

Para o ano de 2022 planeja-se realizar monitoramento das ESF's em 04 municípios do Marajó I, realizar visitas aos 9 municípios para o acompanhamento das ações relacionadas ao programa das DCNT's (Doenças Crônicas Não Transmissíveis): Verificar as implantações das Academias de Saúde, assessorar na implantação do programa de tabagismo aos municípios prioritários, realizar a



capacitação dos servidores dos municípios no programa do tabagismo e implantar ou programar o plano de ações estratégico para a hipertensão arterial e o diabético.

Realizar avaliação dos indicadores nos dois semestres do ano nos nove municípios. Participar e realizar reuniões técnicas nos cinco municípios (Salvaterra, Ponta de Pedras Muaná são Sebastião da Boa Vista e cachoeira do Arari) no programa de populações tradicionais e quilombolas.

Para o próximo ano, planeja-se realizar um novo treinamento geral, abrangendo todos os nove municípios, com carga horária teórica e prática para os servidores municipais de saúde na esfera da gestão e assistência. Também iremos continuar a viabilizar e assessorar os nove municípios sob nossa jurisdição, a fim de garantir que todas as crianças tenham acesso à saúde, um direito constitucional e que precisa ser realizado em todo o território nacional.

Para o ano de 2022 planeja-se melhorar ainda mais o acesso das mulheres aos serviços de saúde e com isso diminuir os números de óbitos em mulheres em idade fértil, gestantes e puérperas, e planeja-se iniciar a execução dos planos municipais de educação permanente, utilizando o recurso financeiro disponível e destinado para a execução física total de R\$ 64.504,50 (Sessenta e Quatro Mil Quinhentos e Quatro Reais e Cinquenta Centavos).

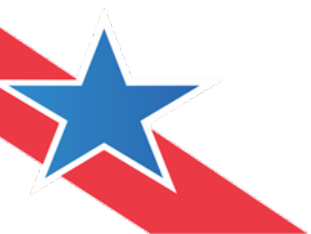
Também iremos continuar a viabilizar e assessorar os nove municípios sob nossa jurisdição, a fim de garantir que todas as adolescentes tenham acesso à saúde, bem como, realizaremos reuniões técnicas aos municípios para acompanhamento de indicadores/ações relacionados à Saúde de Adolescentes e Jovens. Monitorar os municípios quanto à utilização da caderneta do adolescente.

Para o próximo ano, planeja-se realizar treinamento aos técnicos dos nove municípios, visando qualificar os profissionais, estimular os municípios a realizarem campanhas de conscientização, bem como, continuar a assessorar os nove municípios sob nossa jurisdição e realizar visitas aos municípios para acompanhamento de ações relacionadas à Saúde Mental.

5. Ações realizadas em 2021, que contribuem com as metas dos ODS.

Este centro regional vem trabalhando metas estabelecidas dentro do ODS 3- saúde e bem-estar, através de suas equipes, como saúde do trabalhador, saúde ambiental, vigilância do óbito, doenças transmitidas pela água e doenças negligenciadas como tuberculose e hanseníase.

Dentro da saúde ambiental as metas 3.3 e 3.9 vêm sendo trabalhadas através de estratégias que reforçam o consumo humano de água, além do uso de produtos químicos, como agrotóxicos, de



forma qualitativa e segura, faz o acompanhamento à execução de ações voltadas para o controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano em nove municípios do arquipélago do Marajó tanto em comunidades das zonas urbanas quanto das rurais e/ou tradicionais por meio de coletas mensais de amostras de água feita pelos entes municipais, buscando dar orientações técnicas e apoio às vigilâncias em saúde ambiental dos municípios.

No biênio 2020-2021, foram realizadas 1.519 amostras de água para consumo humano em nossos nove municípios, enquanto se esperavam um total de 2.472, ou seja, até a presente data só conseguimos atingir 61,44% do esperado para o referido biênio fato este que esperamos corrigir para o ano 2022, através de supervisões, monitoramentos e controle.

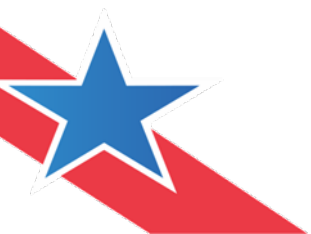
Dentro da Vigilância do óbito, vem preconizando treinamentos constantes nos sistemas de informações de nascidos vivos e de mortalidade, sim SINASC, participação nos treinamentos de CID-10 e treinamento do sistema de agravos de notificação, SINAN.

Com isso contribuindo para a qualidade da informação e investigação epidemiológica de óbitos e doenças não transmissíveis que possam comprometer a saúde humana e possível óbito, tendo como metas norteadoras a 3.1, 3.2 e 3.4.

Dentro da Vigilância das Coberturas Vacinais (VCV), vem atuando no monitoramento de tais coberturas, interligando agravos a baixa cobertura vacinal e sua incidência na população e supervisão nas salas de vacinas, nas estratégias utilizadas para vacinar sua população e principalmente no cadastramento desta população seja feita pela equipe de atenção básica, haja vista ser este cadastramento um norteado para desenvolver políticas públicas para o fortalecimento e aumento de tais coberturas, tais ações vão ao encontro da meta 3.8.

6. Avaliação do desempenho dos Programas.

No que tange a compromissos regionais, a região do Marajó I não possui compromisso pactuado. Quanto à execução orçamentária, é importante ressaltar que não foi recebido orçamento igual ao estabelecido no PPA, tendo em vista que o teto determinado para o PPA e para a revisão do PPA não é condizendo com a realidade e a necessidade deste centro regional, sendo assim, o financeiro liberado e utilizado é acima do planejado no PPA, E foi executando 90% do financeiro disponibilizado, como exposto abaixo:





ÁREA/PROGRAMAÇÃO/AÇÃO	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZ(*)	EMPENHADO	LIQUIDADO	%EXE	SALDO
PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
MANUTENÇÃO DA GESTÃO						
- OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS		152.650,00	139.717,40	139.366,18	91	12.932,60
TOTAL "MANUTENÇÃO DA GESTÃO"		152.650,00	139.717,40	139.366,18	91	12.932,60
SAÚDE						
- APOIO A AÇÕES DOS CONSELHOS DE SAÚDE			0,00	0,00		0,00
- APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA		60.740,00	59.866,51	59.866,51	99	873,49
- IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE OUVIDORIAS DO SUS				0,00		0,00
- IMPLEMENTAÇÃO DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO		215.198,82	197.628,24	163.611,98	76	17.570,58
- REGULAÇÃO EM SAÚDE		31.511,18	29.877,39	29.877,39	95	1.633,79
- VIGILÂNCIA E CONTROLE A AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS AGUDOS E ENDÊMICOS		627.080,06	586.777,10	586.777,10	94	40.302,96
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, AMBIENTAL E SANITÁRIA		83.496,16	75.806,85	75.806,85	91	7.689,31
TOTAL "SAÚDE"		1.018.026,22	949.956,09	915.939,83	90	68.070,13
TOTAL PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL		1.170.676,22	1.089.673,49	1.055.306,01	90	81.002,73

(*) Dot. atualizada = Dot. Inicial + Suplementação - Redução.

Fonte: http://177.74.2.12/gera_relatorio_pdf.asp

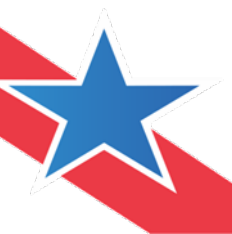
Quanto a Avaliação da execução das ações, meta física e financeira, para o ano de 2021:


Região do Guajará
Programa: Governança Pública
Objetivo: Aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas
Ação: Capacitação de Agentes Públicos - 7º CRS - Região das Ilhas
Produto: Agente Capacitado

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	2 Un	-	0
Financeiro:	R\$ 1.763,00	-	0
STATUS DA AÇÃO			

Em razão da deficiência de Recursos Humanos para o desenvolvimento da ação de capacitação de agentes públicos, não foi realizada, no entanto, para o exercício de 2022 se pretende desenvolver a ação e alcançar as metas estabelecidas.

Região do Guajará
Programa: Manutenção da Gestão
Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado
Ação: Operacionalização das Ações Administrativas - 7º CRS - Região das Ilhas
Produto: Contrato Mantido



	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	2 Un	2 Un	100
Financeiro:	R\$ 214.756,00	R\$ 140.426,74	65
STATUS DA AÇÃO			

A operacionalização das ações administrativas foi desenvolvida de acordo com o planejado, alcançando a meta física com louvor, ficando abaixo do planejado para meta financeira, mas desenvolvendo a ação e alcançando os resultados de acordo ao esperado.


Região do Marajó

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Rede de Atenção a Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade

Ação: Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência - 7º CRS - Região das Ilhas

Produto: Pessoa Atendida

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	5 Un	-	0
Financeiro:	R\$ 11.413,00	-	0
STATUS DA AÇÃO			

Tal ação foi absorvida pela SESPA- Nível Central, sendo desenvolvida exclusivamente por ela, tanto que a mesma foi removida na Revisão do PPA do exercício de 2022.


Região do Marajó

Programa: Saúde

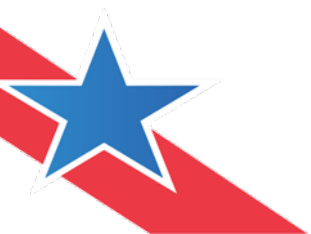
Objetivo: Fortalecer a Rede de Atenção Primária

Ação: Apoio aos Serviços de Atenção Primária - 7º CRS - Região das Ilhas

Produto: Município Apoiado


	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	9 Un	9 Un	100
Financeiro:	R\$ 31.655,00	R\$ 58.866,51	186
STATUS DA AÇÃO			

O Fortalecimento a rede de atenção primária, foi uma ação desenvolvida com louvor, deixando a ação no status esperado, alcançado a meta física e excedendo a meta financeira; tendo em vista que para a realização das ações de fortalecimento da atenção primária nos 09 municípios do




Marajó I, para o desenvolvimento do projeto E-SUS EM AÇÃO, e para a realização do monitoramento, o financeiro planejado era insuficiente, sendo reajustado no QDQQ e na execução do orçamento, por esta razão, para o ano de 2022 a meta financeira foi revisada.

Região do Marajó
Programa: Saúde
Objetivo: Reduzir os Riscos e Agravos a Saúde da População
Ação: Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos - 7º CRS - Região das Ilhas
Produto: Município Atendido

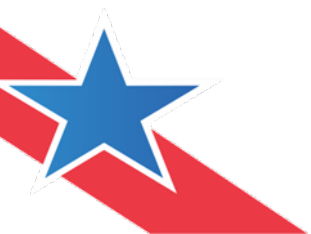
	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado (os)	100%
Físico:	9 Un	9 Un	100
Financeiro:	R\$ 172.552,00	R\$ 494.027,40	286
STATUS DA AÇÃO			

A ação de vigilância e controle a agravos transmissíveis agudos e endêmicos foi desenvolvida e alcançou os resultados positivos esperados, no entanto a meta financeira foi extrapolada diante da demanda e da importância desta ação. Importante ressaltar o recebimento de dois destaques: destaque financeiro para o combate à malária falciparum no valor de R\$ 187,260 (cento e oitenta e sete mil e duzentos e sessenta reais), e o destaque financeiro das zoonoses de R\$ 58,000 (cinquenta e oito mil reais) para o treinamento de controle e captura de quirópteros, pois este financeiro não estava no planejamento para o ano de 2021, sendo uma verba suplementar. Dito isto, os nove municípios foram devidamente atendidos, e a meta financeira foi revisada para o exercício de 2022.

Região do Marajó
Programa: Saúde
Objetivo: Reduzir os Riscos e Agravos a Saúde da População
Ação: Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária - 7º CRS - Região das Ilhas
Produto: Município Atendido

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado (os)	100%
Físico:	9 Un	9 Un	100
Financeiro:	R\$ 202.178,00	R\$ 75.453,25	37
STATUS DA AÇÃO			

A ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária, alcançou os resultados esperados, alcançando a meta física que era atender aos nove municípios do Marajó I, no entanto não alcançou a meta financeira, vista que a meta financeira estabelecida foi muito acima do necessário, diante disso a meta financeira foi revisada para o exercício de 2022.



No que tange a ação de Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos e a ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ambiental e Sanitária, se observa um planejamento equivocando na meta financeira na elaboração do PPA, sendo destinado um valor exacerbado para um ação que não havia necessidade para tal, e um orçamento muito exíguo onde necessitava de mais, tal incoerência foi corrigida no momento da elaboração do QDQQ e na execução do orçamento, e como se observa que uma ficou abaixo do planejado e a outra acima do planeja de forma inversamente proporcional, desconsiderando a verba suplementar citada a cima.


Região do Marajó

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade

Ação: Implementação de Tratamento Fora de Domicílio - 7º CRS - Região das Ilhas

Produto: Usuário Beneficiado

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	200 Un	326 Un	163
Financeiro:	R\$ 240.000,00	R\$ 219.069,67	91
STATUS DA AÇÃO			

A Implementação de Tratamento Fora do Domicílio foi desenvolvida adequadamente, atendendo aos cinco municípios que ainda são gestão básica na região do Marajó I, foram beneficiadas 326 pessoas, atingindo a meta física estabelecida, quanto a meta financeira, a mesma não foi atingida tendo em vista que o orçamento liberado não é suficiente para tal, ademais, o financeiro planejado e disponibilizado é insuficiente para atender a demanda do exercício, gerando um DEA de milhares de reais.


Região do Marajó

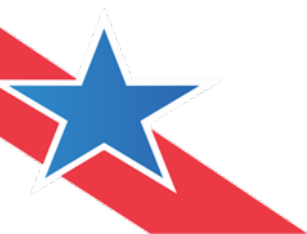
Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde - 7º CRS - Região das Ilhas

Produto: Conselho Apoiado

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	9 Un	3 Un	33
Financeiro:	R\$ 3.631,00	-	0
STATUS DA AÇÃO			



A ação de Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde ficou abaixo do esperado neste exercício, umas das razões é o número de servidores que o 7º Centro possui, recursos humanos abaixo do necessário para o devido funcionamento da unidade gestora, demanda já apresentada a SESP, mas as ações serão reavaliadas e será alcançada solução para que no próximo exercício as metas determinadas sejam alcançadas, os municípios atendidos e a população paraense beneficiada.

Região do Marajó

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Regulação em Saúde - 7º CRS - Região das Ilhas

Produto: Serviço/Acesso Regulado

	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado(os)	100%
Físico:	9 Un	9 Un	100
Financeiro:	R\$ 5.430,00	R\$ 29.877,39	550
STATUS DA AÇÃO			

A ação de Regulação em Saúde apresenta meta física esperada, e meta financeira muito acima do esperado, que se justifica pelo remanejamento de financeiro para esta ação, de ações como educação na saúde, apoio a ações dos conselhos de saúde, capacitação de agentes públicos, e implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência. Tal remanejamento se justifica pelo fato de que algumas dessas ações não seriam realizadas pela falta de recursos humanos e pelo fato de que o orçamento fracionado de cada uma não possibilitava a realização das mesmas, por esta razão foi optado unir o financeiro para que uma equipe multidisciplinar, composta principalmente pelo setor DOCA, as desenvolvessem de forma conjunta, tanto que se verifica que algumas ações apresentam resultados em metas físicas sem existir execução financeira. O financeiro fracionado em várias ações impossibilitando que elas fossem realizadas foi revisado o exercício de 2022.

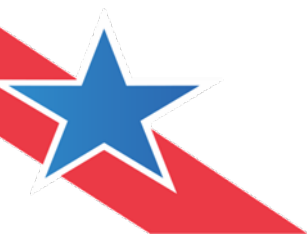
Região do Marajó

Programa: Saúde

Objetivo: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Educação na Saúde - 7º CRS - Região das Ilhas

Produto: Pessoa Qualificada



	OGE (2021) (a)	REALIZADO (2021) (b)	%I (c=b/a)
Cronológico:	12 meses	12 mês(es) realizado (os)	100%
Físico:	5 Un	1075 Un	21500
Financeiro:	R\$ 6.952,00	-	0
STATUS DA AÇÃO			

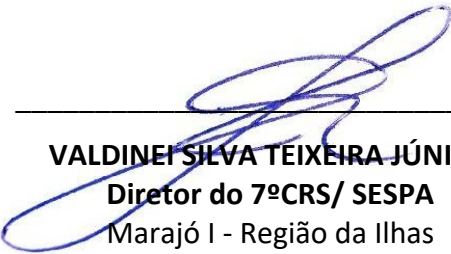
A ação de Educação na Saúde atingiu a meta física com louvor e não utilizou a meta financeira, pelo fato de a ação de educação na saúde acompanhar todas as ações desenvolvidas por essa unidade gestora, sendo um trabalho contínuo desenvolvido por todas as equipes do 7CRS, sendo um trabalho efetivo e econômico aos cofres públicos.

Fonte: <https://www.sistemas.pa.gov.br/sigplan/index.php?action=Programaobjetivo.objetivosProgramaRegiao&RegId=1&ProId=507&Ppa=6&Ano=2021>

7. Considerações Finais.

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto estabelecido no documento “Orientações para a elaboração de Relatório de Gestão - DPE/SAPOR/SEPLAD”, e nas orientações do Núcleo de Planejamento da SESPA. As metas definidas para este exercício não foram completamente atingidas, no enteando, com relação aos resultados pode-se considerar satisfatório, traduzindo o empenho e a dedicação do corpo funcional do 7CRS.

Esperamos por fim, que os elementos aqui expostos possam ser uma leitura e a análise acessível e compreensiva. Ressaltamos a imprescindível necessidade de capacitação da comissão de planejamento deste centro, para que o resultado deste centro possa melhorar, para que o PPA possa ser feito da forma correta, que as metas físicas e financeiras traçadas possam ser possíveis, para que o SIGPLAN seja alimentado corretamente e para que os relatórios de gestão possam ser adequados nos formatos solicitados.


VALDINEI SILVA TEIXEIRA JÚNIOR
 Diretor do 7ºCRS/ SESPA
 Marajó I - Região da Ilhas

